



PROJETO DE EXTENSÃO

ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMUNITÁRIA NA INFÂNCIA

PAIM, B.¹; SILVEIRA, B.; LIMA, F.²; SANTOS, R.³; FERREIRA, D.⁴; MARTINS, P.⁵; MOREIRA, T.⁶; RODRIGUES, K.⁷; WEYH, A.⁸; SILVA D.⁹; AZEVEDO E.¹⁰

RESUMO

Introdução: No projeto são atendidos bebês e crianças, desde recém-nascido a 4 anos a nível de prevenção secundária e terciária e educação em saúde que apresentam transtornos no desenvolvimento motor e/ou diagnóstico de patologias neurológicas, genéticas, malformações congênitas e ortopédicas traumatológicas. Os primeiros anos de vida são cruciais para o desenvolvimento neuropsicomotor e constituição psíquica da criança. O tratamento fisioterapêutico em Estimulação Precoce justifica-se devido a imaturidade do sistema nervoso central e a fragilidade da família, em função do choque provocado pelo diagnóstico ou suspeita de alguma alteração na criança. Assim, quanto mais precoce iniciar o atendimento fisioterapêutico, melhor será o prognóstico, devido a imagem que a família tem do filho e a neuroplasticidade, isto é a capacidade adaptativa do sistema nervoso central em resposta a experiência, pois as conexões neurais estão continuamente sendo estabelecidas e desfeitas e modeladas por vivências. O tratamento fisioterapêutico oferece experiências sensoriomotoras adequadas a criança, promovendo o desenvolvimento psicomotor e melhora da qualidade de vida da criança e da família.

Objetivo geral: proporcionar atividade de extensão comunitária de atenção fisioterapêutica na infância com bebês e crianças com transtornos no desenvolvimento neuropsicomotor. Proporcionar a comunidade atendimento fisioterapêutico a bebês e crianças com alterações no desenvolvimento neuropsicomotor no solo e na piscina.

Objetivos específicos: Realizar atendimento fisioterapêutico dos bebês e crianças com transtornos no desenvolvimento neuropsicomotor no solo e na piscina. Avaliar e acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês e crianças. Desenvolver habilidade manual para aplicar métodos e técnicas fisioterapêuticas no manuseio da criança no solo e na piscina. Desenvolver iniciativa, criatividade e autonomia para elaboração dos objetivos e planos de tratamentos fisioterapêuticos. Compreender a importância do brincar no tratamento fisioterapêutico. Proporcionar vivências éticas e atitudes quanto a responsabilidade, pontualidade e assiduidade. Compreender a relação terapeuta-paciente, escutar a criança e sua família. Promover orientações fisioterapêuticas a família. Os acadêmicos do curso de Fisioterapia atendem os bebês e crianças no solo e na piscina na Clínica Escola. As sessões têm duração de 45 minutos uma vez por semana, com a supervisão das professoras fisioterapeutas responsáveis Beatriz Paim e Bibiana Silveira. Palavras - chave: desenvolvimento motor; estimulação precoce; transtornos no desenvolvimento neuropsicomotor.

Referências: KANDEL, E. **Princípios da Neurociência**. São Paulo: Manole, 2010.

JERUSALINSKY, J. **Enquanto o Futuro não Vem**. Salvador: Álgama, 2002.

^{1,2} Prof^{as}. curso de Fisioterapia da ULBRA/ Canoas/RS, fisioterapeutas.Coordenadora¹ do projeto de Extensão Atenção Fisioterapêutica Comunitária na Infância. beapaim@hotmail.com.^{3,4,5,6,7,8,9,10,11}
Acadêmicas voluntárias deste Projeto de Extensão do curso de Fisioterapia da ULBRA/ Canoas-RS.

